

## NÍVEIS DE NITRATO DE CÁLCIO E MONENSINA SOBRE A POPULAÇÃO DE PROTOZOÁRIOS CILIADOS NO RÚMEN DE VACAS NELORE

Italo Escribano Borges<sup>\*1</sup>; Julia Benatti Trombine\*; Raquel Melo Barcelos\*; Bruno Libert Franco\*; Isabela Modolo Ruy\*; Roberta Ferreira Carvalho\*\*; Flavio Perna Junior\*\*; Laura Alexandra Romero Solórzano\*\*; Paulo Henrique Mazza Rodrigues\*\*

\*Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos – Universidade de São Paulo

\*\*Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia – Universidade de São Paulo

*italo.borges@usp.br*

A intensificação dos sistemas de produção animal aumentou a busca por ferramentas de manipulação ruminal por permitirem pequenos ajustes na microbiota do rúmen. Os protozoários ruminais são importantes por auxiliarem na fermentação, ingerindo partículas insolúveis e solúveis no fluido ruminal além de apresentarem atividade hemicelulolítica e celulolítica. Com o presente estudo objetivou-se avaliar o efeito da interação entre a adição de monensina e diferentes níveis de nitrato de cálcio sobre a contagem de protozoários ruminais. Foram utilizadas oito fêmeas bovinas da raça Nelore, com peso vivo médio de  $519 \pm 56$  kg e portadoras de cânula ruminal. Os animais foram mantidos em baias individuais com cochos de cimento e bebedouros automáticos. Os animais foram distribuídos a uma das oito dietas experimentais, isoenergéticas e isoproteicas, que diferiram de acordo com os níveis de nitrato de cálcio utilizados e a adição ou não de monensina sódica (30 ppm). O delineamento experimental utilizado foi um quadrado latino 4 x 4 replicado, em um arranjo fatorial 2 x 4, sendo a unidade experimental o animal dentro de cada período experimental (32 unidades experimentais). Os alimentos foram oferecidos duas vezes ao dia, às 08:00 e 16:00 horas, onde a fonte de volumoso foi a silagem de milho. A adição do preparado de nitrato de cálcio e monensina foi realizada duas vezes ao dia, no momento das refeições. Cada um dos períodos contou com 29 dias, sendo 19 dias de adaptação. A partir do 20º até o 29º dia foi avaliado o consumo de matéria seca e a ingestão de água. No 25º dia foram coletadas amostras de conteúdo ruminal (0, 3, 6, 9, e 12 horas após a alimentação matinal) para a contagem total e diferencial de protozoários. Utilizou-se o programa Statistical Analysis System (SAS 9.4) para análise dos dados, sendo os efeitos de nível, quadrado e interação decompostos em linear, quadrática e desvio da quadrática, quando necessário. A interação monensina x níveis de nitrato de cálcio não foi significativa ( $P > 0,05$ ) para nenhum dos gêneros de protozoários ciliados avaliados. Os níveis de nitrato de cálcio não afetaram a população de protozoários, bem como a monensina.

Palavras-chave: Protozoários; Aditivos; Fistulados; Gado de corte; Nitrato.